



DEGRADAÇÃO DAS CONDIÇÕES DE TRABALHO NA REGAP É ALARMANTE



Mesmo após inúmeras denúncias realizadas pela categoria petroleira, a unidade de hidrotratamento (HDT) da Refinaria Gabriel Passos (Regap), em Betim/MG, continua submetendo as trabalhadoras e trabalhadores a condições impróprias para o trabalho. Nos últimos 45 dias foram sete relatos de falhas por trip, culminando em, aproximadamente, 15 dias de paralisação do Diesel 2 - unidade de maior produção de diesel da refinaria. Essa parada de produção coloca em risco o abastecimento de Diesel para o mercado mineiro.

“A redução de trabalhadores por setor, a redução de manutenções e o sucateamento dos equipamentos da Petrobrás, são práticas que precedem a sua privatização. Essas situações, são como bombas-relógio, que ameaçam os trabalhadores e toda a comunidade do entorno da Regap.”

aponta Alexandre Finamori. O coordenador do Sindipetro/MG também lembrou do assassinato provocado pela Vale em Brumadinho e Mariana, além do crime ambiental provocado pela Imetame Energia, nessa semana, no Espírito Santo.

Equipamentos em péssimas condições

Durante esta semana, o Sindipetro/MG recebeu uma denúncia que relata diversos problemas nos equipamentos do HDT. Entre os problemas relatados estão as válvulas 409PV225, agarrada na posição de abertura; as XV's do reformador, que nunca indicam; há também uma falha no trip mecânico do 409TK02.

Além desses problemas, foram indicadas falhas em equipamentos na U310. Entre eles, está a falha de vedação das XV's do V2/V03, sendo que a falha de fechamento da XV do 310V2 provoca uma ação de blo-

queio manual das LV41A/B, que são válvulas grandes e que sobrecarregam a atuação dos operadores durante as emergências. Também há relatos da falta de 310PV99 e a ausência do 310K02 reserva. Por fim, a 310FV07 está dando passagem e com válvula alta, dificultando o acesso ao volante direito e não oferece nenhuma ergonomia durante o fechamento da válvula.

A ausência de iluminação no topo do F-02 e de acesso para rearmar o trip, além do calor absurdo, têm dificultado o trabalho dos petroleiros no 409TK02. Para piorar a situação, os planos no painel local da máquina para acessar a plataforma estão cheios de linhas finas de óleo de lubrificação e de partes quentes.

Precarização é projeto privatista

O Sindipetro/MG vem denunciando há algum tempo o sucateamento dos

equipamentos e a precarização do trabalho na Refinaria Gabriel Passos (Regap). Essas condições também são encontradas em outras unidades que a Petrobrás pretende vender ao capital internacional. Se o projeto for levado adiante, as péssimas condições de trabalho, denunciadas na Regap, podem se transformar em tragédias para a categoria e a população local.

Não deixemos que o mesmo ocorra com a Regap! É obrigação da gerência local reverter o cenário de sucateamento da refinaria, investindo na qualificação de pessoas e na manutenção dos equipamentos, de forma a garantir o melhor funcionamento. Também é obrigação da Petrobrás defender os interesses nacionais, garantindo a qualidade de vida de todos os brasileiros. Basta de sucateamento e terceirização na Regap. Defender a Petrobrás, é defender o Brasil!

LUTA CONTRA PRIVATIZAÇÃO DA ELETROBRÁS



A sanha privatista do governo Bolsonaro caminhou mais um passo para a entrega da Eletrobras a preço de banana, com o julgamento favorável da primeira fase da privatização da empresa, ocorrido no dia 15/02. Nessa fase, foi avaliada a modelagem econômico-financeira que define o valor final de venda da estatal, inicialmente estipulado em R\$ 67 bilhões pelo governo federal.

Trabalhadoras e trabalhadores da Eletrobras e do movimento sindical denunciavam que esse valor está subestimado e há uma série de irregularidades. Eles garantem que continuaram firmes na resistência para evitar a privatização da empresa.

A primeira etapa da privatização foi aprovada por seis votos a um. O voto contrário foi o do ministro Vital do Rêgo, que apresentou

uma lista de questionamentos. Segundo ele, a modelagem apresentada pelo Executivo federal ignora que a empresa atuará nesse mercado no futuro e que o valor final de venda da Eletrobras está subestimado. O valor total, segundo cálculos apresentados pelo ministro, ficaria em R\$ 130,4 bilhões.

O Coletivo Nacional dos Eletricitários (CNE) divulgou nota denunciando que, desde o golpe contra a presidenta Dilma, em 2016, há em curso um nebuloso processo de entrega do patrimônio nacional. “A cada etapa que passa, mais pessoas se engajam na luta, potencializando nossas iniciativas de resistência a este processo”, diz a nota.

A avaliação da segunda etapa da privatização – o formato de capitalização –, pode ser concluída pelo TCU até o início de março.

SINDIPETRO/MG PLANEJA AS LUTAS DE 2022



A diretoria do Sindipetro/MG realizou, no dia 14/02, reunião geral para o planejamento de ações em 2022. Como convidados para a análise da conjuntura, participaram da reunião a diretora da FUP, Cibele Vieira, e o secretário geral da FNP, Eduardo Henrique Soares da Costa.

O debate girou em torno dos desafios de se firmar o Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) da categoria em um ano eleitoral e de ações contra a privatização da Petrobrás.

Cibele Vieira fez uma retrospectiva sobre as investidas neoliberais contra as trabalhadoras e trabalhadores nos últimos anos e apontou os danos causados pelo governo Bolsonaro, assim como destacou os riscos

para o país caso ele se reeleja. Nesse sentido, ela levantou a importância da luta das mulheres no 8 de Março para reafirmar “Bolsonaro, nunca mais!”. Eduardo Henrique denunciou o estado de barbárie em que o país se encontra e destacou a importância da luta contra o fascismo.

Para o coordenador geral do Sindipetro/MG, Alexandre Finamori, a eleição acena para uma mudança do projeto político e econômico do país, o que faz toda a diferença nas discussões sobre as condições de trabalho e salário dos petroleiros, assim como na luta contra a privatização da Petrobras. “A tarefa urgente é acumular forças para brigar pelos direitos da categoria nas negociações do ACT e barrar as privatizações”, afirmou.